

AGENDA

● **Temer e a base aliada**

O presidente Michel Temer toma café da manhã com deputados da base aliada. Mais tarde, recebe os líderes governistas no Senado. Temer ainda se reúne com o presidente nacional do PTB, Roberto Jefferson, e a deputada Cristiane Brasil (PTB-RJ).

● **Meirelles, Ilan e o Itaú**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, e o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, participam, em São Paulo, do evento Itaú Macrovision, do Itaú Unibanco.

● **FHC em Lisboa**

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e os ministros do STF Dias Toffoli e Gilmar Mendes participam, em Lisboa, do Seminário Luso-Brasileiro de Direito.

● **Ata do Copom**

O Comitê de Política Monetária do Banco Central divulga a ata de sua última reunião.

● **Emprego na indústria**

A Fiesp divulga a pesquisa Índice de Nível de Emprego referente a março.

● **Relatório do FMI**

O Fundo Monetário Internacional (FMI) publica relatório com perspectivas para a economia mundial.

Moro exige que Lula assista a 87 depoimentos

O juiz federal Sérgio Moro autorizou ontem a defesa de Luiz Inácio Lula da Silva a incluir 87 testemunhas em um dos processos em que o ex-presidente é réu na Operação Lava Jato. Na mesma decisão, o magistrado exigiu a presença do acusado em todas as audiências, "a fim de prevenir a insistência na oitiva de testemunhas irrelevantes, impertinentes ou que poderiam ser substituídas, sem prejuízo, por provas emprestadas". Na ação, Lula é acusado de corrupção e lavagem de dinheiro envolvendo R\$ 75 milhões em oito contratos firmados pela Odebrecht com a Petrobras. Segundo Moro, "é absolutamente desnecessária" a oitiva de todas as testemunhas. Em outra ação penal na qual o petista é réu, a defesa desistiu "de várias dessas mesmas testemunhas", de acordo com o magistrado. Para a defesa de Lula, a decisão do juiz "configura mais uma arbitrariedade contra o ex-presidente" e transforma o direito do acusado em obrigação.

Supremo monta força-tarefa para acelerar Lava Jato

A exemplo do que já ocorre no Ministério Público e na Polícia Federal, o Supremo Tribunal Federal decidiu criar uma força-tarefa para analisar processos relacionados à Operação Lava Jato. A iniciativa, acertada ontem entre a presidente da Corte, Cármen Lúcia, e o relator dos casos relacionados à operação, **Edson Fachin**, tem como objetivo acelerar investigações envolvendo políticos após a abertura de 76 inquéritos com base nas delações da Odebrecht. Cármen também decidiu colocar em pauta no próximo mês julgamento sobre foro privilegiado. Caso o Supremo decida por uma interpretação mais restritiva, inquéritos da Lava Jato poderão ser remetidos para outras instâncias. Ao todo, cerca de 110 inquéritos tramitam no Supremo no âmbito da Lava Jato.



ANDRÉ DUKE/ESTADÃO/CONTINENTAL

Idade mínima para mulher se aposentar pode ser reduzida

O deputado Arthur Oliveira Maia (PPS-BA) apresenta hoje à Câmara seu relatório de reforma da Previdência com alterações que o distanciam da versão idealizada pelo governo. As alterações mais recentes são a redução da idade mínima para a aposentadoria das mulheres (ainda não definida), a criação de uma regra de transição para políticos e o estabelecimento de uma idade mínima para que os que ingressaram até 2003 no serviço público tenham direito ao benefício integral.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Moro exige que Lula assista a 87 depoimentos

Folha de S.Paulo (SP)

Da cadeia, Cunha diz que Temer agendou reunião com empresas

Valor Econômico (SP)

Plano para montadoras vai beneficiar carros elétricos

O Globo (RJ)

Governo aceita tempo de contribuição menor

Zero Hora (RS)

Tempo de contribuição para aposentadoria plena deve ficar abaixo de 49 anos

Gazeta do Povo (PR)

Menos tempo, menos dinheiro. É a proposta para a Previdência

Diário Catarinense (SC)

SC projeta três décadas para reverter rombo da Previdência

Jornal do Commercio (PE)

Marcados para morrer

The New York Times (EUA)

Declarações de renda não reveladas por Trump ameaçam outra promessa de campanha

The Wall Street Journal (EUA)

Planos de saúde pedem clareza em lei

Financial Times (RU)

EUA admitem que reforma tributária de Trump será afetada por fiasco na área de saúde

El País (ESP)

"Esperamos uma reforma trabalhista na Espanha"



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Sem reforma, juros voltarão a subir, diz Meirelles

Na véspera da apresentação do relatório final da Previdência e poucos dias depois de o Banco Central ter acelerado o ritmo de queda da taxa Selic, o ministro da Fazenda, **Henrique Meirelles**, disse ontem que os juros voltarão a subir fortemente no Brasil se a reforma da Previdência não for aprovada. A advertência ocorre num momento em que os parlamentares da base do governo buscam a todo custo ampliar as concessões em relação à reforma no relatório final da Proposta de Emenda à Constituição que será apresentado hoje na Comissão Especial da Câmara. Meirelles alertou que vão faltar recursos para o financiamento do consumo e investimento, o que poderá ampliar o desemprego.



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

Prévia do PIB apresenta alta de 1,31% em fevereiro

A atividade econômica avançou pelo segundo mês consecutivo no Brasil, indicaram dados divulgados ontem pelo Banco Central. Favorecido por mudanças metodológicas no cálculo, o índice de atividade da instituição, o IBC-Br, subiu 1,31% em fevereiro ante o mês anterior, após ter registrado alta de 0,62% em janeiro. Com isso, o indicador atingiu 135,42 pontos, o maior nível desde dezembro de 2015. Conhecido como a "prévia do BC" para o Produto Interno Bruto (PIB), o IBC-Br serve como parâmetro para avaliar o ritmo da economia brasileira ao longo dos meses. Para a economista-chefe da Rosenberg Associados, Thaís Zara, os dados reforçam a percepção de que o País sairá da recessão técnica no primeiro trimestre do ano.

Ministério da Fazenda quer reduzir barreiras para importação

O Ministério da Fazenda adotará posição mais rigorosa na aprovação de medidas antidumping, anunciou ontem em Washington o secretário de Assuntos Internacionais do órgão, Marcello Estevão, que classificou de "escândalo" o fato de o Brasil ter sido o líder mundial na imposição desse tipo de barreira no período 2013-2016. Segundo Estevão, o Brasil é o quarto país mais fechado do mundo, quando considerada a relação entre comércio exterior e PIB. Com 27,4% nesse quesito, está atrás apenas de Sudão, Nigéria e Argentina.

MERCADO FINANCEIRO

Ibovespa retoma os 64 mil pontos e dólar cai a R\$ 3,10

Os mercados retornaram do feriado de Páscoa em recuperação no segmento acionário, com os ganhos em Wall Street contagiando o avanço da Bolsa brasileira após queda acumulada de mais de 2% nos três pregões anteriores. O Índice Bovespa avançou 2,40% na sessão. A alta também contou com fatores internos, como o otimismo com os papéis da Usiminas, que acabaram por impulsionar todo o setor de siderurgia. Ao final dos negócios, o Ibovespa marcou 64.334,92 pontos. Já o dólar teve um dia de queda firme, atribuída à rolagem integral de contratos de swap cambial com vencimento em maio, iniciada ontem. No final do dia, a moeda americana recuou 1,28%, para R\$ 3,1060. Nos juros, a desvalorização do dólar se somou a revisões em baixa nas previsões de inflação e atividade econômica embutidas na pesquisa Focus e a expectativas positivas quanto ao andamento da reforma da Previdência na Câmara. No final da sessão regular, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 encerrou com taxa de 9,635%, de 9,650% no ajuste de quinta-feira. A taxa do DI para janeiro de 2021 fechou em 9,92%, de 9,95%. Em Nova York, a expectativa com o início da temporada de balanços impulsionou as bolsas. Dow Jones terminou em alta de 0,90%, S&P 500 avançou 0,86%, e Nasdaq subiu 0,89%.

Netflix tem 98 milhões de assinantes

O serviço de streaming de vídeo Netflix anunciou ontem que conquistou 5,2 milhões de novos assinantes no mundo no primeiro trimestre de 2017. O número, divulgado durante a apresentação dos resultados da empresa, ficou abaixo do esperado por analistas, que tinham a expectativa de que a empresa superasse a marca de 100 milhões de usuários no mundo. A Netflix, no entanto, chegou a 98 milhões de assinantes. A decepção dos investidores fez as ações da empresa caírem cerca de 3% após o fechamento do mercado. Apesar do número de usuários abaixo do esperado, a companhia teve um período bastante rentável, faturando US\$ 2,64 bilhões no trimestre.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Carros elétricos terão incentivo

O Inovar-Auto, programa de incentivos às montadoras de veículos lançado em 2012 pela presidente Dilma Rousseff, será totalmente reformulado pela gestão Temer, informa o Valor Econômico. Um esboço da política que vai vigorar no setor nos próximos 13 anos - batizada de Rota 2030 - será apresentado hoje pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços a representantes dos fabricantes. A definição de novas alíquotas de IPI vai abrir espaço para a venda de carros puramente elétricos no País. Atualmente, esse tipo de veículo paga o imposto mais alto do setor (25%).

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - março	0,25%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/abril	-0,74%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./abril	0,31%
● TR pré (13/04)	0,0037%
● TBF (13/04)	0,7237%
● Ibovespa (17/04)	2,40%; vol. R\$ 10,111 bi
● Poupança Nova (18/04)	0,5497%
● CDB pré 30 dias (17/04)	0,10408/0,10798
● CDB pré 60 dias (17/04)	0,10408/0,10565
● CDI acumulado mês (17/04)	0,45%
● CDI anualizado (17/04)	11,13%
● Dólar Comercial (17/04)	R\$ 3,1050/R\$ 3,1060
● Dólar Turismo (17/04)	R\$ 3,0670/R\$ 3,2400
● Euro Turismo (17/04)	R\$ 3,2370/R\$ 3,4530
● Dólar Papel SP (17/04)	R\$ 3,1700/R\$ 3,2700

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



broadcast político



FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



INTERNACIONAL

Venezuela decide ampliar milícias

O governo da Venezuela ampliará para 500 mil o número de civis armados que atuam na Milícia Bolivariana - grupo criado em 2007 pelo então presidente, Hugo Chávez, para a "defesa da revolução". As milícias, segundo o presidente Nicolás Maduro, serão responsáveis pela "defesa integral do país" em meio ao crescimento dos protestos contra o governo. Atualmente, os grupos têm, no total, cerca de 100 mil integrantes. Ontem, centenas de militares das Forças Armadas Nacionais Bolivarianas e milicianos marcharam desarmados em Caracas para celebrar o aniversário da Milícia Bolivariana e como um "pedido de paz para evitar um derramamento de sangue" em meio às manifestações contra o governo. No domingo, Maduro anunciou que as Forças Armadas estariam nas ruas a partir das primeiras horas de ontem, dois dias antes de uma grande manifestação convocada pela oposição, mas soldados não foram vistos patrulhando as ruas. Os opositores de Maduro convocaram para amanhã "a mãe de todas as marchas" para exigir respeito à autonomia da Assembleia Nacional e a realização de eleições regionais.

Trump cumprimenta Erdogan

A Casa Branca disse ontem que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ligou para o presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, para parabenizá-lo pelo resultado do plebiscito que expande os poderes de seu gabinete. A ligação aconteceu apesar das preocupações de observadores internacionais e partidos da oposição sobre as inúmeras irregularidades na votação. Críticos argumentam que as reformas na Turquia darão muitos poderes a um homem com uma tendência cada vez mais autocrática. A Casa Branca disse que Trump e Erdogan também discutiram a decisão do americano de bombardear uma base aérea do regime sírio. Trump agradeceu Erdogan por ter apoiado a ação.

Pence e Abe discutem paz na Ásia

Em visita a Tóquio, o vice-presidente americano Mike Pence assegurou hoje ao primeiro-ministro Shinzo Abe que a aliança entre os Estados Unidos e o Japão são fundamentais para garantir a segurança na Ásia. "Nos solidarizamos com os tempos desafiadores em que o povo do Japão vive, sob ameaças crescentes que vêm do outro lado do Mar do Japão", afirmou Pence, em referência à Coreia Do Norte.

POLÍTICA

Marcelo Odebrecht admite destruição de provas

Marcelo Odebrecht, ex-presidente do grupo que leva seu sobrenome, afirmou em delação que mandou destruir provas de corrupção e de lavagem de dinheiro da empresa. Um dos episódios, de acordo com Marcelo, envolve uma anotação apreendida pela Polícia Federal e destacada na denúncia criminal contra ele, em que o ex-executivo escreveu "MF / RA - Higienizar apetrechos". O material foi recolhido na 14ª fase da Operação Lava Jato, em 19 de junho de 2015. "Quando foi deflagrada e teve busca e apreensão de (ex-funcionários da empresa) Márcio e Rogério eu alertei eles, a primeira coisa: vocês não vão ter nada em seus computadores de coisas que vão comprometer a empresa", afirmou o delator. "Estava mencionando duas questões aí: tanto eles terem coisas que comprometessem como também a essa altura do campeonato eu estava preocupado com grampos, imaginávamos que o pessoal poderia estar fazendo grampos de qualquer natureza", disse.



STF

80% dos deputados a favor de punir abuso estão em lista

De 34 deputados que tiveram investigação autorizada pelo ministro Edson Fachin com base nas delações da Odebrecht e que participaram da sessão na Câmara no fim do ano passado, 27 votaram a favor de incluir no pacote anticorrupção a previsão de punição por abuso de autoridade, o que representa quase 80% dos parlamentares. A emenda ao "desconfigurado" texto apresentado pelo Ministério Público é criticada por integrantes do Judiciário por ser considerada uma tentativa de barrar a Lava Jato. Dentre os investigados, o partido que teve mais votos a favor da emenda foi o PT (11). O posicionamento pela aprovação do texto era uma orientação da bancada na votação na Câmara, em 30 de novembro passado.

'É provável que ministros peçam para sair', afirma Temer

O presidente Michel Temer afirmou ontem que alguns ministros citados nas delações da Odebrecht podem deixar voluntariamente o governo. Apesar de repetir que só afastará quem for alvo de denúncia formal do Ministério Público, Temer admitiu a possibilidade da saída de auxiliares por iniciativa própria. "É muito provável que alguns ministros fiquem desconfortáveis e peçam para sair do cargo", disse o presidente, em entrevista à Rádio Jovem Pan. Oito dos 28 ministros respondem a inquéritos autorizados na semana passada pelo relator da Lava Jato no Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Palocci participa de reunião para discutir colaboração premiada

A Folha de S.Paulo revela que o ex-ministro Antonio Palocci teve uma reunião com a força-tarefa da Operação Lava Jato, há duas semanas, em Curitiba, para discutir um acordo de delação premiada. Ele está preso desde setembro na capital paranaense e é réu por corrupção e lavagem de dinheiro. Palocci trataria de corrupção de empresas do sistema financeiro e de outros setores que não o de empreiteiras. O ex-ministro também poderia revelar fatos envolvendo o ex-presidente Lula.

Delator aponta propina para José Serra de R\$ 24,6 milhões

O ex-superintendente da Odebrecht em São Paulo Carlos Armando Paschoal afirmou que a empreiteira pagou R\$ 24,6 milhões em propina ao PSDB como contrapartida de um acordo no qual a gestão do então governador José Serra (2007-2010) aceitou ressarcir a construtora em R\$ 191,6 milhões em processo judicial referente à construção da Rodovia Carvalho Pinto. Paschoal disse que os pagamentos ilícitos foram feitos entre 2009 e 2010 a dois intermediários do hoje senador. A assessoria de Serra negou irregularidades no caso.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

Cresce nº de obesos e doentes crônicos no País

O número de brasileiros obesos saltou 60% em uma década, passando de 11,8% da população em 2006 para 18,9% em 2016. A prevalência de diabete e hipertensão arterial também cresceu no País, chegando a 8,9% e 25,7% da população, respectivamente. Os indicadores relacionados a excesso de peso subiram 26,3% em dez anos. Em 2006, 42,6% da população estava acima do peso. Hoje, já são 53,8%. Na capital paulista, os dados superam a média nacional: 53,9% dos paulistanos estão acima do peso, 25,9% são hipertensos e 10% têm diabete. Os dados fazem parte da mais recente edição da pesquisa Vigitel do Ministério da Saúde, feita por meio de entrevista telefônica com a população com mais de 18 anos das capitais brasileiras. Para Carlos Monteiro, professor da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP), o consumo de alimentos ultraprocessados, como massas congeladas, biscoitos e bebidas artificiais, é um dos principais motivos do aumento de doenças crônicas relatado.

Nº de alunos pobres em faculdades privadas sobe 20%

Ao longo de cinco anos, o Brasil registrou crescimento de 20% na quantidade de alunos de baixa renda que se formaram em faculdades privadas, segundo levantamento do Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior de São Paulo (Semesp), com base nos dados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). O setor teme, no entanto, reversão da tendência com o encolhimento do programa de Financiamento Estudantil (Fies). "Os dados comprovam que o Fies trouxe uma nova classe social para o ensino superior", avaliou Rodrigo Capelato, diretor executivo do Semesp. "Com certeza, a redução na oferta de financiamento vai ter um impacto".

Governo muda Mais Médicos após Cuba suspender envio

O Ministério da Saúde vai oferecer para brasileiros formados no País e no exterior vagas do Mais Médicos inicialmente previstas para profissionais cubanos. A estratégia, anunciada ontem pelo ministro da Saúde, Ricardo Barros, foi adotada depois de Cuba suspender o envio de 710 profissionais para o programa, vinculado à Organização Pan-Americana de Saúde (Opas). A decisão de Cuba foi uma reação ao aumento de ações na Justiça garantindo a permanência de cubanos no Brasil depois de serem convocados de volta pelo governo da ilha.

SP: Soninha deixa Assistência

Soninha Francine (PPS) é a primeira baixa da equipe de governo do prefeito João Doria (PSDB). Em vídeo postado ontem na internet, o prefeito afirmou que ela deixa o cargo de secretária de Assistência Social porque a pasta exigiria "demandas" que não estavam dentro de seu "espírito". O secretário adjunto, Filipe Sabará, deve assumir o cargo. Em texto no Facebook, Soninha admitiu: "Não correspondo ao ritmo do prefeito. E olha que eu ando rápido". Ela é vereadora eleita e deve voltar à Câmara ainda nesta semana. Seu suplente, Rodrigo Gomes (PHS), deixará o Legislativo.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Assassinatos crescem 20% no Rio

A coluna do jornalista Ancelmo Gois, publicada no jornal O Globo, destaca que o número de assassinatos no Estado do Rio de Janeiro aumentou 20% em 2016, na comparação com 2015. De acordo com a coluna, o volume de homicídios dolosos, ou seja, com intenção de matar, pulou de 4.200 para 5.033 durante o período. Os dados serão publicados na próxima atualização do DataCrime, da Diretoria de Análise de Políticas Públicas (DAPP) da Fundação Getúlio Vargas, coordenada por Marco Aurelio Ruediger.

ESPORTES

Rodrigo Caio é elogiado por fair play

A jogada mais importante das semifinais do Campeonato Paulista passou longe de discussões táticas, técnicas ou de arbitragem e invadiu o campo da ética. Atletas e ex-jogadores elogiaram a atitude do zagueiro **Rodrigo Caio**, que livrou o rival Jô de levar um cartão amarelo. O ato foi ainda mais valorizado porque o corintiano seria suspenso do próximo jogo. Por outro lado, muitos jogadores admitiram que não teriam o mesmo espírito esportivo. O atacante Jô afirmou que se sente em débito com o são-paulino para o jogo de domingo. "Essa atitude nos responsabiliza muito. Se acontecer com a gente, temos que fazer igual." Já o zagueiro Maicon, companheiro de Rodrigo Caio, ironizou: "Prefiro a mãe do meu adversário chorando em casa do que a minha."



NELSON FALCÃO/ESTADÃO/CONTEÚDO

Jadson tem inflamação e vira dúvida

O meia Jadson passou por exames na tarde de ontem e foi constatada uma inflamação no tendão patelar direito. O jogador vai passar por novos exames hoje e sua presença na partida do Corinthians com o Internacional, amanhã, é dúvida. Ele fará tratamento intensivo para se recuperar a tempo. O jogador se machucou durante o clássico com o São Paulo e precisou ser substituído no segundo tempo, com dores. Em seu lugar, entrou Clayton, que é o mais cotado para assumir a vaga caso o meia seja vetado. Outras opções seriam Marquinhos Gabriel e Pedrinho. O técnico Fábio Carille define o time hoje.

Palmeiras já vendeu 26 mil ingressos

A torcida do Palmeiras está otimista em uma reviravolta na semifinal do Campeonato Paulista, no sábado. Prova disso é que até ontem, cinco dias antes do segundo confronto com a Ponte Preta, no Allianz Parque, 26 mil ingressos haviam sido vendidos antecipadamente. O time alviverde precisa ganhar em casa por no mínimo três gols de diferença para, nesse caso, levar a decisão da vaga na final aos pênaltis. Neste Estadual, o Palmeiras conseguiu vencer apenas uma vez por quatro gols de diferença. Ainda na fase de grupos, o time fez 4 a 0 no Linense, em jogo realizado na cidade de Araraquara.

